

# Grafos

Aula 16-03-2021

Apresentação da Disciplina

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.



# Conteúdo – 1<sup>a</sup> etapa

- Conceitos, notações e termos básicos
- Estruturas de dados para representação de grafos
- Percursos em grafos: passeios, trilhas e caminhos
- Conexidade
- Aresta-conexidade
- Vértice-conexidade
- Ciclos em grafos
- Árvore geradora de custo mínimo
- Problema do caminho mínimo
- Planaridade



# Conteúdo – 2<sup>a</sup> etapa

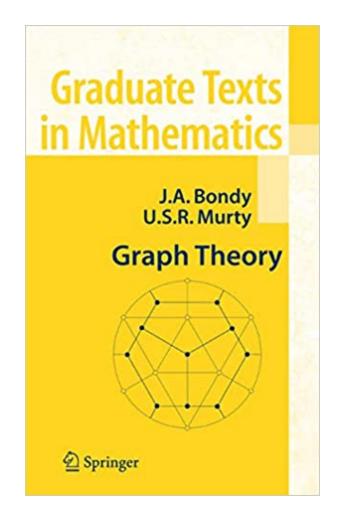
- Trilhas de Euler
- Coloração de arestas
- Coloração de vértices
- Emparelhamentos em grafos bipartidos
- Fluxos em redes

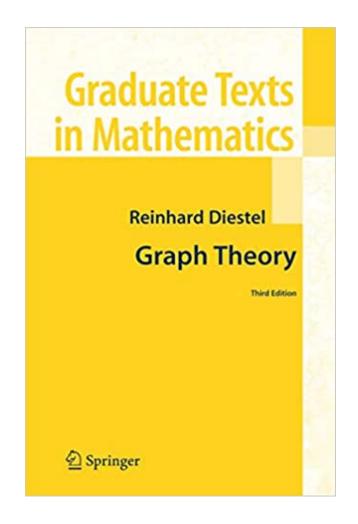


# **Bibliografia**

Bondy & Murty, Graph Theory

Diestel, Graph Theory





### Frequência

Controle através do Meet Attendance



# Grafos

Aula 18-03-2021

Conceitos, termos e notações – Parte 1

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

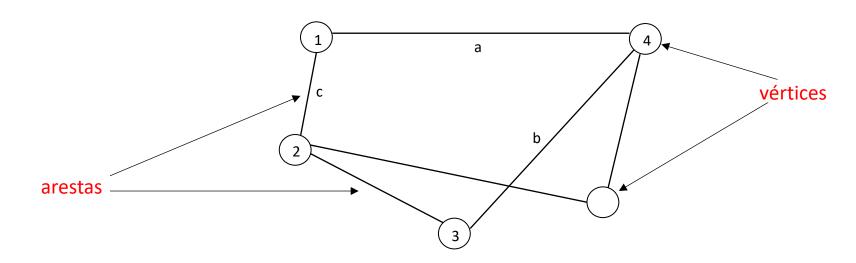
#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

# Conceitos, termos e notações

Um *grafo* é uma estrutura constituída de vértices ligados por arestas. Os vértices e as arestas podem ou não ser rotulados.

Ex:

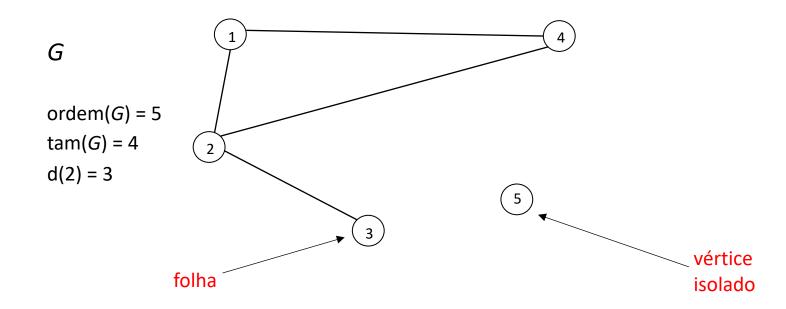


Formalmente, um grafo é uma tripla ordenada na qual o primeiro elemento da tripla é um conjunto de vértices, o segundo elemento é um conjunto de arestas e o terceiro é uma função que associa cada aresta a um par de vértices.

A notação  $G = (V, E, \delta)$  indica que G é um grafo constituído pelo conjunto V de vértices, E de arestas e  $\delta: E \to V^2$  é uma função que associa cada aresta a um par de vértices. Por simplicidade, vamos denotar G = (V, E).

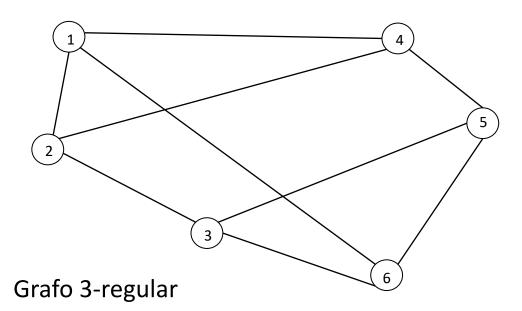
A ordem de G, denotada por ordem(G), é a quantidade de vértices de G. O tamanho de G, denotado por tam(G), é a quantidade de arestas de G.

Se uma aresta conecta os vértices *u* e *v* dizemos que ela *incide* em *u* e em *v*. O *grau* de um vértice é a quantidade de extremidades de arestas que incidem nesse vértice. O grau de um vértice *v* é denotado por d(*v*). Um vértice de grau 0 é chamado de *vértice isolado*. Um vértice de grau 1 é chamado de *folha*.



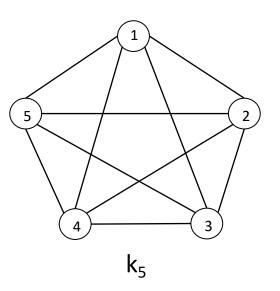
O grafo vazio é o grafo que não possui nenhum vértice. Um grafo é dito trivial (ou singular) se possui apenas um vértice (e nenhuma aresta).

Um grafo é dito *regular* se todos os seus vértices têm o mesmo grau. Se todos os vértices de um grafo têm grau *k*, dizemos que ele é *k-regular*.



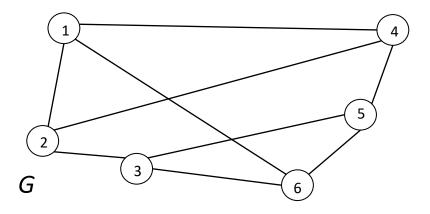
Um grafo é dito *completo* se cada um de seus vértices está ligado a todos os demais vértices. O grafo completo de ordem n é chamado de  $k_n$ .

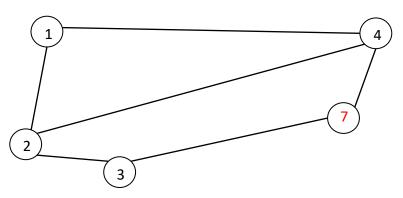
Ex:



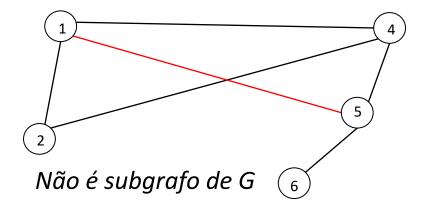
Diversão para casa: qual o tamanho do  $k_n$ ?

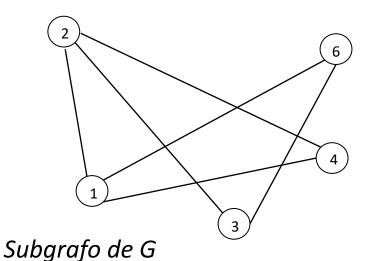
Sejam G = (V, E) e G' = (V', E'). Se  $V' \subseteq V$  e  $E' \subseteq E$  dizemos que G' é um subgrafo de G. Dizemos também que G é um supergrafo de G'. Nesse caso, se  $G' \neq G$ , dizemos que G' é um subgrafo próprio de G' e que G' é um supergrafo próprio de G'.





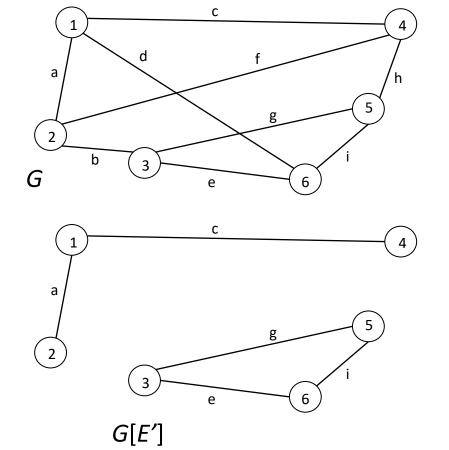
Não é subgrafo de G



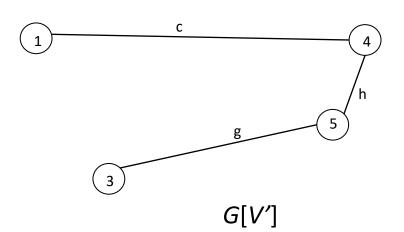


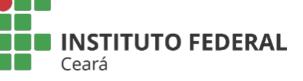
Sejam G = (V, E) e  $E' \subseteq E$ . O subgrafo de G induzido por E', denotado por G[E'], é o subgrafo de G que contém todos os vértices de G mas apenas as arestas de E'.

Seja  $V' \subseteq V$ . O subgrafo de G induzido por V', denotado por G[V'], é o grafo obtido a partir de G removendo todos os vértices que não pertencem a V' e naturalmente todas as arestas incidentes nos vértices removidos.



$$E' = \{a, c, e, g, i\}$$
  
 $V' = \{1, 3, 4, 5\}$ 





# Grafos

Aula 23-03-2021

Conceitos, termos e notações – Parte 2

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

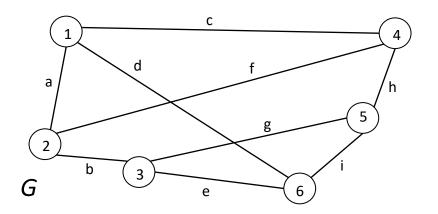
Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.



# Conceitos, termos e notações

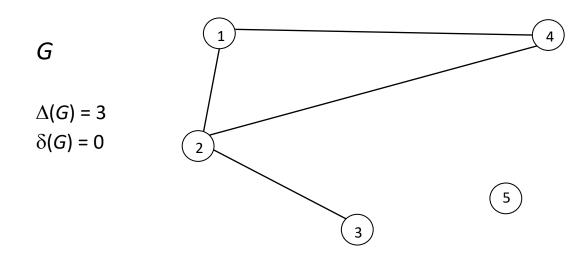
Dizemos que dois vértices são *adjacentes* se existe uma aresta entre eles. Dizemos que duas arestas são *adjacentes* se elas incidem num mesmo vértice.

Ex:



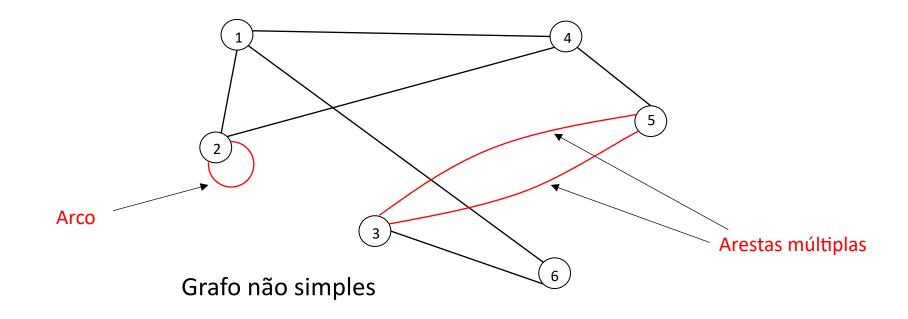
1 e 6 são adjacentes1 e 5 não são adjacentes

a e b são adjacentes b e h não são adjacentes O grau máximo de um grafo G, denotado por  $\Delta(G)$ , é o grau de um vértice que tem o maior grau em G. O grau mínimo de um grafo G, denotado por  $\delta(G)$ , é o grau de um vértice que tem o menor grau em G.



Um laço é um aresta que incide duas vezes num mesmo vértice.

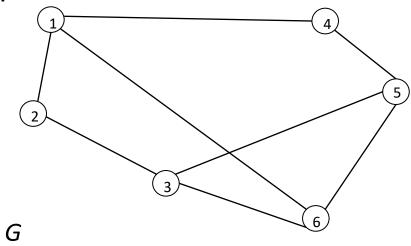
Se duas arestas incidem num mesmo par de vértices dizemos que elas são *arestas múltiplas*. Um grafo que possui laços ou arestas múltiplas é chamado de *não simples*. A não ser quando explicitamente indicado em contrário, trabalharemos apenas com grafos *simples*.

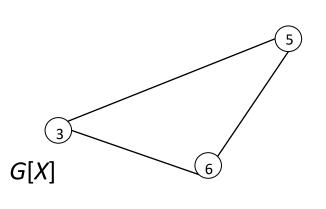


Seja X um conjunto de vértices de um grafo G. Dizemos que X é um clique de G se os vértices de X são todos dois-a-dois adjacentes. Note que G[X] é um grafo completo.

Se os vértices de X são todos dois-a-dois não adjacentes dizemos que X é um conjunto independente (ou estável) de vértices de G. Observe que G[X] contém apenas vértices isolados.

Ex:





*X* é um clique de *G* 

$$G[Y]$$
 6

(2)

Y é um conjunto independente de G

$$X = \{3, 5, 6\}$$
  
 $Y = \{2, 4, 6\}$ 



# Grafos

Aula 30-03-2021

Estruturas de dados para representação de grafos

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

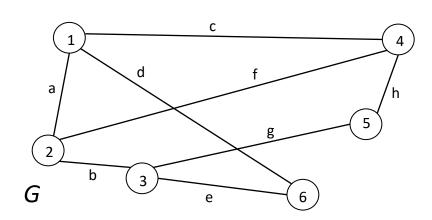
#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

# Lista de Adjacências

A lista de adjacências (LA) de um grafo é constituída de um vetor com uma posição para cada vértice do grafo. Nesse vetor, a posição correspondente ao vértice *i* aponta para uma *lista ligada* que contém todos os vértices adjacentes ao vértice *i*.

Ex:



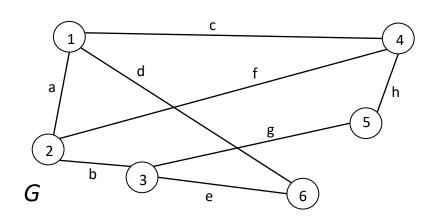
$$\begin{array}{c|cccc}
1 & \rightarrow 2 \rightarrow 4 \rightarrow 6 \\
2 & \rightarrow 1 \rightarrow 3 \rightarrow 4 \\
3 & \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 6 \\
4 & \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 5 \\
5 & \rightarrow 3 \rightarrow 4 \\
6 & \rightarrow 1 \rightarrow 3
\end{array}$$

LA de G

#### Lista de Incidências

A lista de incidências (LI) de um grafo é constituída de um vetor com uma posição para cada vértice do grafo. Nesse vetor, a posição correspondente ao vértice *i* aponta para uma *lista ligada* que contém todas as arestas incidentes no vértice *i*.

Ex:



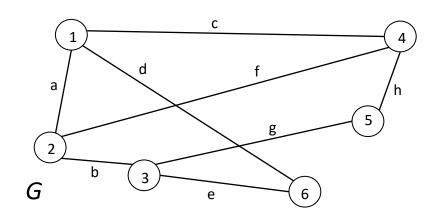
$$\begin{array}{c|cccc}
1 & \rightarrow a \rightarrow c \rightarrow d \\
2 & \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow f \\
3 & \rightarrow b \rightarrow e \rightarrow g \\
4 & \rightarrow c \rightarrow f \rightarrow h \\
5 & \rightarrow g \rightarrow h \\
6 & \rightarrow d \rightarrow e
\end{array}$$

LI de G



# Matriz de Adjacências

A matriz de adjacências (MA) de um grafo é constituída de uma linha e uma coluna para cada vértice do grafo. A posição (*i*, *j*) da matriz indica se o vértice *i* é adjacente ao vértice *j*.



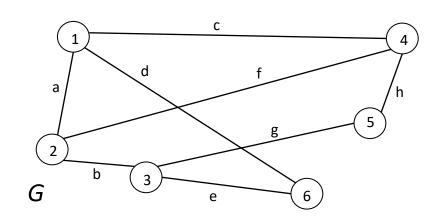
	1	2	3	4	5	6
1		1		1		1
2	1		1	1		
3		1			1	1
4	1	1			1	
5			1	1		
6	1		1			

MA de G



#### Matriz de Incidências

A matriz de incidências (MI) de um grafo é constituída de uma linha para cada vértice e uma coluna para cada aresta do grafo. A posição (*i*, *j*) da matriz indica se a aresta *j* incide no vértice *i*.

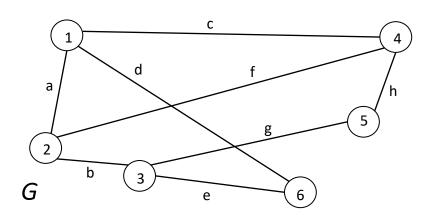


	а	b	С	d	е	f	g	h
1	1		1	1				
2	1	1				1		
3		1			1		1	
4			1			1		1
5							1	1
6				1	1			

MI de G

#### INSTITUTO FEDERAL

Ceará



$$1 \qquad \rightarrow 2 \rightarrow 4 \rightarrow 6$$

$$2 \mid \rightarrow 1 \rightarrow 3 \rightarrow 4$$

$$3 \qquad \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 6$$

$$4 \qquad \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 5$$

$$5 \mid \rightarrow 3 \rightarrow 4$$

$$6 \mid \rightarrow 1 \rightarrow 3$$

$$1 \qquad \rightarrow a \rightarrow c \rightarrow d$$

$$2 \mid \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow f$$

$$3 \mid \rightarrow b \rightarrow e \rightarrow g$$

$$4 \mid \rightarrow c \rightarrow f \rightarrow h$$

$$5 \mid \rightarrow g \rightarrow h$$

$$6 \mid \rightarrow d \rightarrow e$$

LA LI

	1	2	3	4	5	6
1		1		1		1
2	1		1	1		
3		1			1	1
4	1	1			1	
5			1	1		
6	1		1			

MA

	а	b	С	d	е	f	g	h
1	1		1	1				
2	1	1				1		
3		1			1		1	
4			1			1		1
5							1	1
6				1	1			

MI

Vamos denotar por *n* a quantidade vértices e por *m* a quantidade de arestas de um grafo. A quantidade de memória requerida por cada uma das estruturas de dados é:

LA 
$$\Theta(n+m)$$
LI  $\Theta(n+m)$ 
MA  $\Theta(n^2)$ 
MI  $\Theta(n.m)$ 

Seja C uma classe de grafos. Se  $m \in O(n)$  dizemos que C é uma classe de grafos *esparsos*. Se  $m \in O(n^2)$  dizemos que C é uma classe de grafos *densos*. Nesse caso, a quantidade de memória requerida é:

	Grafos esparsos	Grafos densos		
LA	$\Theta(n)$	$\Theta(n^2)$		
LI	$\Theta(n)$	$\Theta(n^2)$		
MA	$\Theta(n^2)$	$\Theta(n^2)$		
MI	O( <i>n</i> <sup>2</sup> )	$\Theta(n^3)$		



Vejamos o tempo requerido para realizar algumas operações nessas estruturas de dados.

Verificar se dois vértices *u* e *v* são adjacentes

Determinar o grau de *v* 

Inserir um novo vértice

Inserir uma nova aresta (*u*, *v*)

Remover um vértice

Remover a aresta (u, v)

LA	LI	MA	MI



# Grafos

Aula 06-04-2021

Estruturas de dados para representação de grafos

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

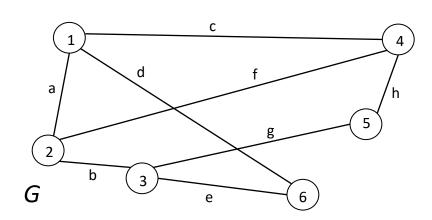
#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

# Lista de Adjacências

A lista de adjacências (LA) de um grafo é constituída de um vetor com uma posição para cada vértice do grafo. Nesse vetor, a posição correspondente ao vértice *i* aponta para uma *lista ligada* que contém todos os vértices adjacentes ao vértice *i*.

Ex:



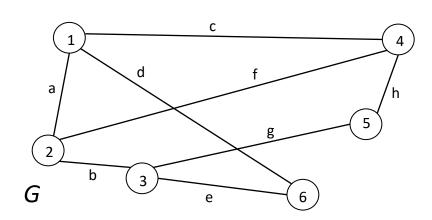
$$\begin{array}{c|cccc}
1 & \rightarrow 2 \rightarrow 4 \rightarrow 6 \\
2 & \rightarrow 1 \rightarrow 3 \rightarrow 4 \\
3 & \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 6 \\
4 & \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 5 \\
5 & \rightarrow 3 \rightarrow 4 \\
6 & \rightarrow 1 \rightarrow 3
\end{array}$$

LA de G

## Lista de Incidências

A lista de incidências (LI) de um grafo é constituída de um vetor com uma posição para cada vértice do grafo. Nesse vetor, a posição correspondente ao vértice *i* aponta para uma *lista ligada* que contém todas as arestas incidentes no vértice *i*.

Ex:



$$\begin{array}{c|cccc}
1 & \rightarrow a \rightarrow c \rightarrow d \\
2 & \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow f \\
3 & \rightarrow b \rightarrow e \rightarrow g \\
4 & \rightarrow c \rightarrow f \rightarrow h \\
5 & \rightarrow g \rightarrow h \\
6 & \rightarrow d \rightarrow e
\end{array}$$

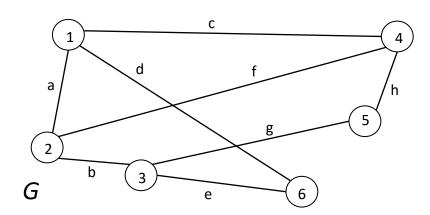
LI de G



# Matriz de Adjacências

A matriz de adjacências (MA) de um grafo é constituída de uma linha e uma coluna para cada vértice do grafo. A posição (*i*, *j*) da matriz indica se o vértice *i* é adjacente ao vértice *j*.

Ex:



1
1 1
1

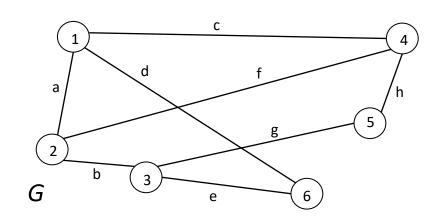
MA de G



## Matriz de Incidências

A matriz de incidências (MI) de um grafo é constituída de uma linha para cada vértice e uma coluna para cada aresta do grafo. A posição (*i*, *j*) da matriz indica se a aresta *j* incide no vértice *i*.

Ex:

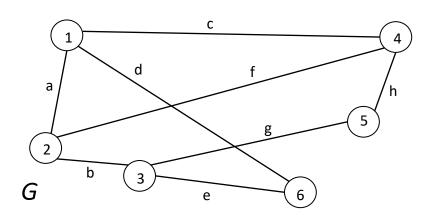


	а	b	С	d	е	f	g	h
1	1		1	1				
2	1	1				1		
3		1			1		1	
4			1			1		1
5							1	1
6				1	1			

MI de G

#### INSTITUTO FEDERAL

Ceará



$$1 \qquad \rightarrow 2 \rightarrow 4 \rightarrow 6$$

$$2 \mid \rightarrow 1 \rightarrow 3 \rightarrow 4$$

$$3 \qquad \rightarrow 2 \rightarrow 5 \rightarrow 6$$

$$4 \qquad \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 5$$

$$5 \mid \rightarrow 3 \rightarrow 4$$

$$6 \mid \rightarrow 1 \rightarrow 3$$

$$1 \qquad \rightarrow a \rightarrow c \rightarrow d$$

$$2 \mid \rightarrow a \rightarrow b \rightarrow f$$

$$3 \mid \rightarrow b \rightarrow e \rightarrow g$$

$$4 \mid \rightarrow c \rightarrow f \rightarrow h$$

$$5 \mid \rightarrow g \rightarrow h$$

$$6 \mid \rightarrow d \rightarrow e$$

LA LI

	1	2	3	4	5	6
1		1		1		1
2	1		1	1		
3		1			1	1
4	1	1			1	
5			1	1		
6	1		1			

MA

	а	b	С	d	е	f	g	h
1	1		1	1				
2	1	1				1		
3		1			1		1	
4			1			1		1
5							1	1
6				1	1			

MI

# INSTITUTO FEDERAL Ceará

Vamos denotar por *n* a quantidade vértices e por *m* a quantidade de arestas de um grafo. A quantidade de memória requerida por cada uma das estruturas de dados é:

LA 
$$\Theta(n+m)$$
LI  $\Theta(n+m)$ 
MA  $\Theta(n^2)$ 
MI  $\Theta(n.m)$ 

Seja C uma classe de grafos. Se  $m \in O(n)$  dizemos que C é uma classe de grafos *esparsos*. Se  $m \in O(n^2)$  dizemos que C é uma classe de grafos *densos*. Nesse caso, a quantidade de memória requerida é:

	Grafos esparsos	Grafos densos
LA	$\Theta(n)$	$\Theta(n^2)$
LI	$\Theta(n)$	$\Theta(n^2)$
MA	$\Theta(n^2)$	$\Theta(n^2)$
MI	O( <i>n</i> <sup>2</sup> )	$\Theta(n^3)$



Vejamos o tempo requerido para realizar algumas operações nessas estruturas de dados.

Verificar se dois vértices *u* e *v* são adjacentes

Determinar o grau de *v* 

Inserir um novo vértice

Inserir uma nova aresta (u, v)

Remover um vértice

Remover a aresta (u, v)

LA	LI	MA	MI
O(d(u) + d(v))	O((d(u) + d(v)) * logd(u))		
Θ(d( <i>v</i> ))	Θ(d( <i>v</i> ))	Θ(n)	Θ(m)
Θ(n)	Θ(n)	Θ(n²)	Θ(n*m)
O(d(u) + d(v))	O((d(u) + d(v)) * logd(u))	O(1)	O(n*m)
O(n + m)	O(n + m)	Θ(n²)	Θ(n*m)
O(d(u) + d(v))	O((d(u) + d(v)) * logd(u))	O(1)	Θ(n*m)



# Grafos

Aula 08-04-2021

Percursos em Grafos

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

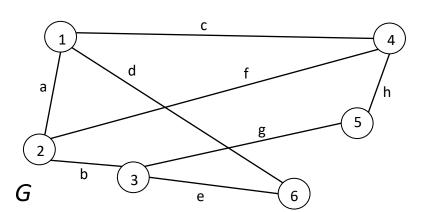


## **Passeios**

Um *passeio* é uma sequência de arestas de um grafo tal que:

- Se duas arestas distintas são consecutivas no passeio então elas são adjacentes no grafo
- Se três arestas distintas  $(a_1, a_2, a_3)$  são consecutivas no passeio então  $a_3$  não pode incidir no mesmo vértice que  $a_1$  e  $a_2$  incidem.

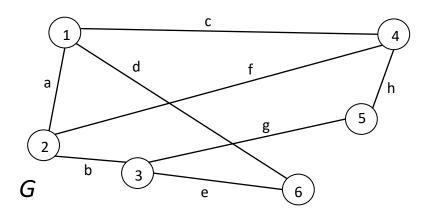
Ex:



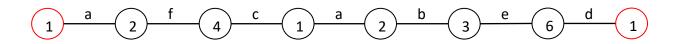
- (a, f, g) não é passeio
- (a, f, b) não é passeio
- (a, f, c, a, b) é passeio  $\begin{pmatrix} 1 \end{pmatrix}$  a  $\begin{pmatrix} 2 \end{pmatrix}$   $\begin{pmatrix} 1 \end{pmatrix}$   $\begin{pmatrix} 1 \end{pmatrix}$   $\begin{pmatrix} 2 \end{pmatrix}$
- (a, f, f, b) é passeio (1) a (2) f (4) f (2)

Um passeio é fechado se ele começa e termina num mesmo vértice

Ex:



Passeio fechado: (a, f, c, a, b, e, d)

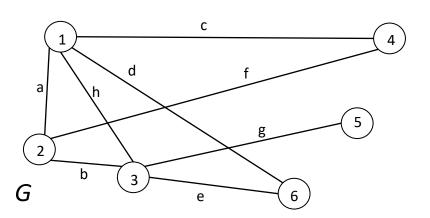




## **Trilhas**

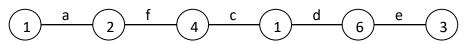
Uma trilha é um passeio sem arestas repetidas. Uma trilha fechada (ciclo) é uma trilha que começa e termina no mesmo vértice.

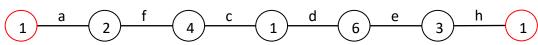
Ex:



Trilha: (a, f, c, d, e)

Trilha fechada: (a, f, c, d, e, h)



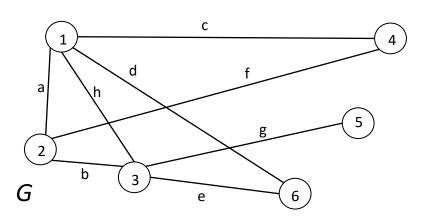




## **Caminhos**

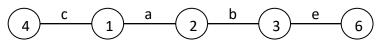
Um caminho é uma trilha que não passa mais de uma vez pelo mesmo vértice. Um caminho fechado (circuito) é um caminho que começa e termina no mesmo vértice.

Ex:



Caminho: (*c*, *a*, *b*, *e*)

Circuito: (a, b, e, d)

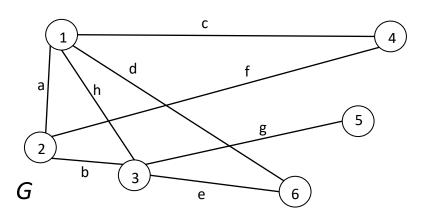


#### ■ INSTITUTO FEDERAL Ceará

O comprimento de um passeio é a quantidade de elementos da sequência de arestas que compõem o passeio.

A cintura de um grafo G, denotada por G(G), é o comprimento de um caminho aberto mais longo de G.

Ex:



Caminho mais longo: (g, e, d, c, f) 5 g 3 e 6 1 c 4 f 2

$$G(G) = 5$$



# Grafos

Aula 13-04-2021

Conexidade

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

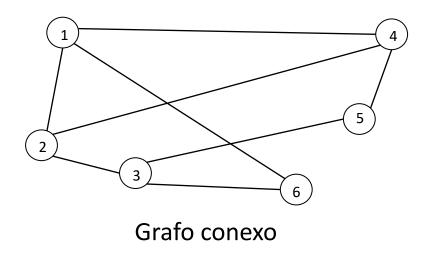
Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

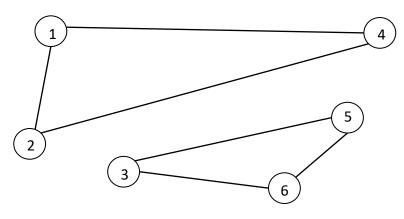


## Conexidade

Um grafo é dito conexo se para todo par de vértices do grafo sempre existe um caminho entre eles.

#### Ex:





Grafo desconexo

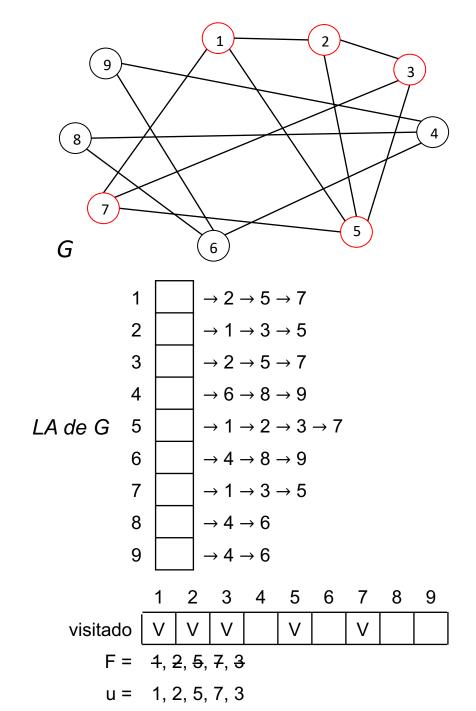
Como testar se um grafo é conexo?

# INSTITUTO FEDERAL

#### **Algoritmo Conexo**

Entrada: um grafo G com n vértices e m arestas Saída: Sim, se G é conexo; Não, caso contrário visitado[1] = verdadeiro para i = 2 até nvisitado[*i*] = falso crie uma fila *F* com *n* posições insira o vértice 1 em F enquanto F não estiver vazia remova de F obtendo u para cada vértice w adjacente a u se visitado[w] = falso visitado[w] = verdadeiro insira w em F Se existir vértice v tal que visitado[v] = falso devolva Não se não devolva Sim

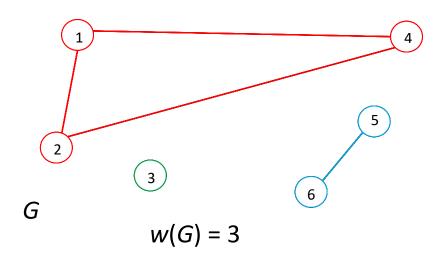
devolva SimObs: O Algoritmo Conexo requer tempo O(n + m) e espaço  $\Theta(n)$ 



#### ■ INSTITUTO FEDERAL Ceará

Uma componente conexa de G é um subgrafo não vazio de G que é conexo e maximal. A quantidade de componentes conexas de G é denotada por w(G).

Ex:





# Grafos

Aula 15-04-2021

Aresta-conexidade

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

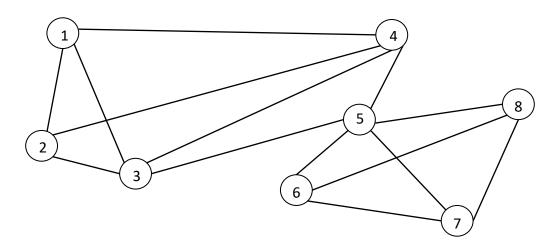
Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.



## Aresta-conexidade

Dizemos que um grafo é *k-aresta-conexo* se é preciso remover pelo menos *k* de suas arestas para desconectá-lo.

Ex:



Grafo 2-aresta-conexo

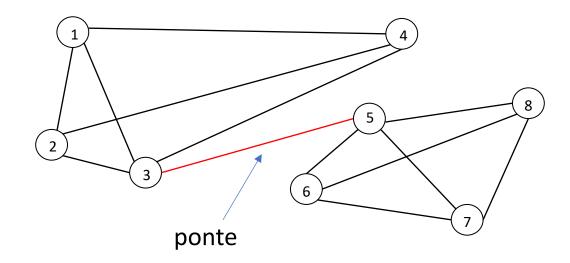
A *aresta-conexidade* de um grafo *G* é o maior *k* tal que *G* é *k*-aresta-conexo.

A aresta-conexidade do grafo acima é 2.

# INSTITUTO FEDERAL Ceará

Uma ponte é uma aresta cuja remoção aumenta o número de componentes conexas do grafo.

Ex:



Proposição 1: Uma aresta é ponte se e somente se ela não está contida em nenhum ciclo do grafo.

Proposição 2: Um grafo conexo é 2-aresta-conexo se e somente se ele não contém nenhuma ponte.

**Proposição 3**: A aresta-conexidade do  $K_n$  é n-1.

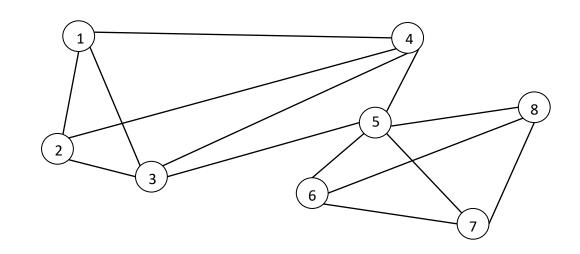
**Proposição 4**: A aresta-conexidade de um grafo G é no máximo  $\delta(G)$ .



#### **Algoritmo Aresta-conexo**

Entrada: um grafo G com n vértices e m arestas e um inteiro positivo k Saída: Sim, se G é k-aresta-conexo; Não, caso contrário

se 
$$k > \delta(G)$$
  
devolva  $N\tilde{a}o$  e pare  
se  $k = 1$   
devolva  $conexo(G)$  e pare  
para  $i = 1$  até  $m$   
 $G' = G - \{aresta i\}$   
se Aresta-conexo $(G', k - 1) = N\tilde{a}o$   
devolva  $N\tilde{a}o$  e pare  
devolva  $Sim$ 



Obs: O Algoritmo Aresta-conexo requer tempo  $O(m^k)$  e espaço O(n)



# Grafos

Aula 20-04-2021

Vértice-conexidade

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

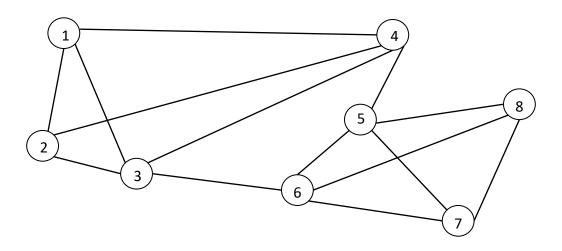
Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.



## Vértice-conexidade

Dizemos que um grafo é k-vértice-conexo (ou simplesmente k-conexo) se é preciso remover pelo menos k de seus vértices para desconectá-lo.

Ex:



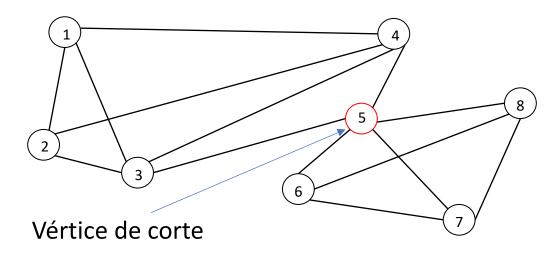
Grafo 2-vértice-conexo

A *vértice-conexidade* de um grafo *G* é o maior *k* tal que *G* é *k*-conexo.

A vértice-conexidade do grafo acima é 2.

### INSTITUTO FEDERAL Ceará

Um *vértice de corte* é um vértice cuja remoção aumenta o número de componentes conexas do grafo. Ex:



Proposição 1: Um grafo conexo é 2-conexo se e somente se ele não contém nenhum vértice de corte.

Não é possível desconectar um grafo completo removendo alguns de seus vértices. Dizemos que a vértice-conexidade dos grafos completos é *infinita*.

**Proposição 2**: Se G não é completo então a vértice-conexidade de G é no máximo  $\delta(G)$ .

#### INSTITUTO FEDERAL Ceará

#### Algoritmo Vértice-conexo

Entrada: um grafo G com n vértices e m arestas e um inteiro positivo k Saída: Sim, se G é k-vértice-conexo; Não, caso contrário

```
se G é completo

devolva Sim e pare

se k > \delta(G)

devolva N\~ao e pare

se k = 1

devolva conexo(G) e pare

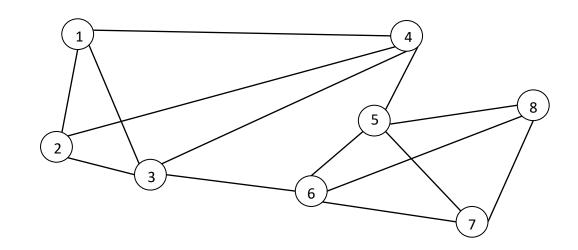
para i = 1 até n

G' = G - \{v\'ertice i\}

se V\'ertice-conexo(G', k - 1) = N\~ao

devolva N\~ao e pare

devolva Sim
```



Obs: O Algoritmo Vértice-conexo requer tempo  $O(n^{k+1})$  e espaço O(n)



# Grafos

Aula 29-04-2021

Ciclos em grafos

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

# Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

# Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

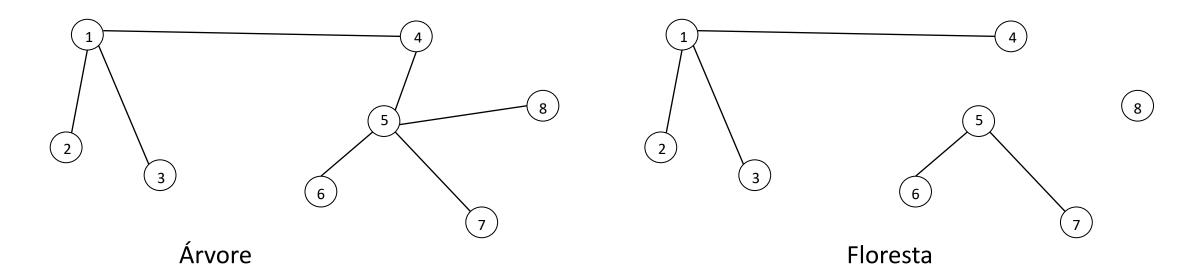
#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

# Ciclos em grafos

Uma árvore é um grafo conexo que não contém ciclos. Um grafo que não contém ciclos é chamado de floresta porque cada uma de suas componentes conexas é uma árvore.

Ex:



**Teorema**: Seja G uma árvore não vazia com n vértices. Então tam(G) = n - 1.

**Corolário**: Seja F uma floresta não vazia com n vértices. Então tam(F) = n - w(F).

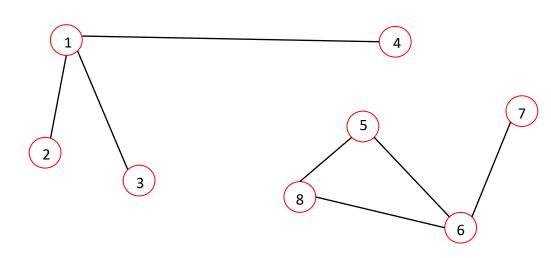


#### Algoritmo Floresta

```
Entrada: um grafo G com n vértices e m arestas
Saída: Sim, se G é floresta; Não, caso contrário
se m \ge n devolva Não e pare
para i = 1 até n
         visitado[i] = falso, anterior[i] = 0
crie uma fila F com n posições
enquanto existir vértice i tal que visitado[i] = falso
         visitado[i] = verdadeiro
         insira o vértice i em F
         enquanto F não estiver vazia
                   remova de F obtendo u
                   para cada vértice w adjacente a u
                             se anterior[u] \neq w
                                       se visitado[w] = falso
                                                 visitado[w] = verdadeiro
                                                 anterior[w] = u
                                                 insira w em F
                                       se não
```

devolva Não e pare



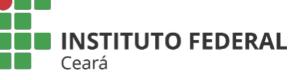


	1	2	3	4	5	6	7	8	9
visitado	V	٧	٧	V	V	٧	٧	<b>V</b>	
anterior		1	1	1		5	6	5	
_									

F = 4, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 7u = 1, 2, 3, 4, 5, 6

#### Não é floresta

Obs: O Algoritmo Floresta requer tempo e espaço O(n)



## Grafos

Aula 04-05-2021

Árvores Geradoras Mínimas

Algoritmo de Kruskal

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

## Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

## Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

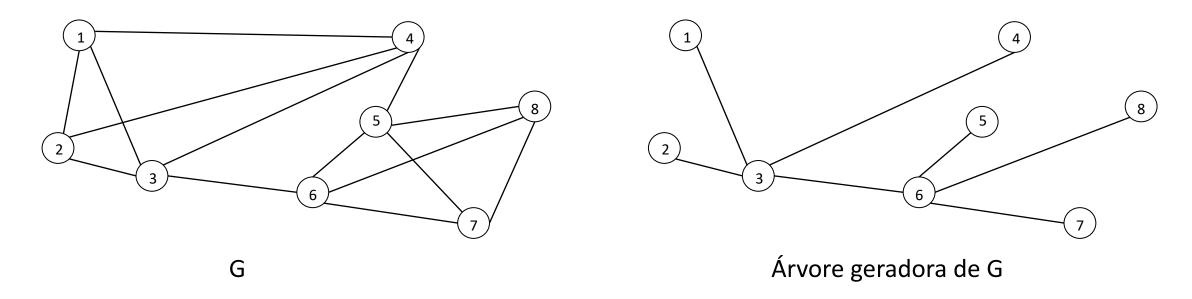
Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.



## **Árvore Geradora**

Seja G um grafo conexo. Uma *árvore geradora* de G é um subgrafo de G que é conexo, acíclico e que contém todos os vértices de G.

Ex:





### Problema da Árvore Geradora Mínima

No problema da árvore geradora mínima (AGM) temos um grafo conexo no qual cada aresta possui um custo e queremos encontrar uma árvore geradora do grafo na qual a soma dos custos das arestas seja a menor possível.

Podemos resolver esse problema usando o *Algoritmo de Kruskal*. Trata-se de um algoritmo guloso surpreendentemente simples que, se bem implementado, é extremamente rápido.

Nesse algoritmo colocamos as arestas em ordem crescente de custo e depois escolhemos para a AGM as arestas nessa ordem sem permitir a formação de ciclos.

Apesar do algoritmo ser simples, a demonstração de sua corretude não é trivial 😕



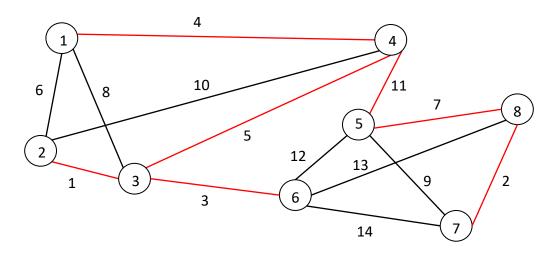
#### Algoritmo de Kruskal

Entrada: um grafo conexo G com n vértices e m arestas no qual cada aresta possui um custo Saida: um conjunto de arestas T tal que G[T] é uma AGM de G

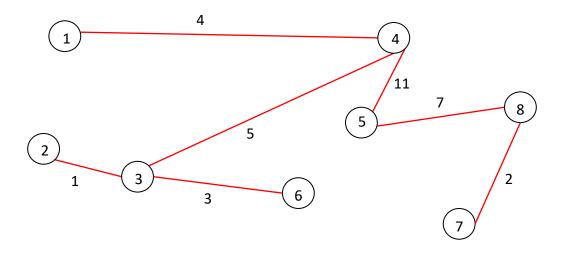
```
coloque as arestas de G em ordem crescente de custo i = 1
T = \{ \}
enquanto |T| < n - 1
Se G[T \cup \{ \text{aresta } i \} ] é floresta
T = T \cup \{ \text{aresta } i \}
j++
devolva T
```

Obs: uma implementação ingênua do Algoritmo de Kruskal tem complexidade temporal O(mn)

Ex:



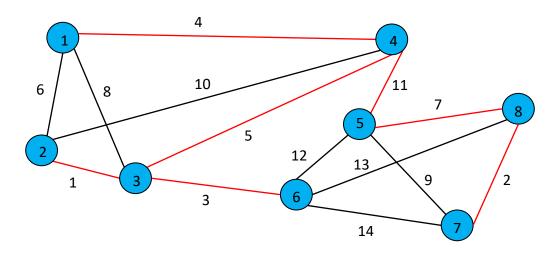
Ex:



Custo da árvore Geradora: 33

Se usarmos uma estrutura de dados conhecida como *union-find*, podemos implementar o Algoritmo de Kruskal de modo que sua complexidade temporal seja O(*m*log*n*).

Ex:





## Grafos

Aula 06-05-2021 Árvores Geradoras Mínimas

Algoritmo de Prim

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

## Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

## Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

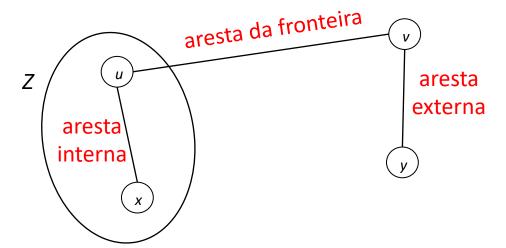


## Algoritmo de Prim

Podemos resolver o problema da AGM usando o *Algoritmo de Prim*. Tal algoritmo também é guloso, simples e rápido. Antes de descrevê-lo, precisamos de uma definição.

Seja Z um conjunto de vértices. Dizemos que uma aresta uv está na fronteira de Z se  $u \in Z$  e  $v \notin Z$  ou  $v \in Z$  e  $u \notin Z$ .

Ex:



Iniciamos o Algoritmo de Prim com um conjunto Z de vértices contendo um único vértice. A cada iteração escolhemos uma aresta da fronteira de Z que possua o menor custo para fazer parte da AGM. Seja uv a aresta escolhida, com  $u \in Z$  e  $v \notin Z$ . Incluímos o vértice v em Z e iniciamos uma nova iteração.

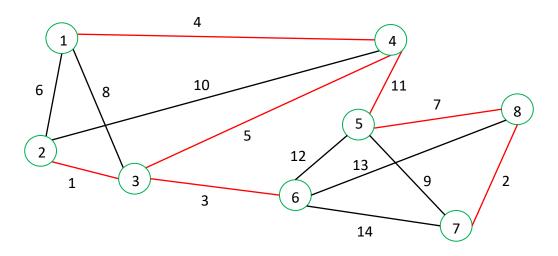
#### Algoritmo de Prim

Entrada: um grafo conexo G com n vértices e m arestas no qual cada aresta possui um custo Saida: um conjunto de arestas T tal que G[T] é uma AGM de G

```
T = \{\}
Z = \{ \text{v\'ertice 1} \}
enquanto existir aresta na fronteira de Z
Seja uv uma aresta da fronteira de Z que possua custo mínimo, com u \in Z e v \notin Z
T = T \cup \{ uv \}
Z = Z \cup \{ \text{v\'ertice } v \}
devolva T
```

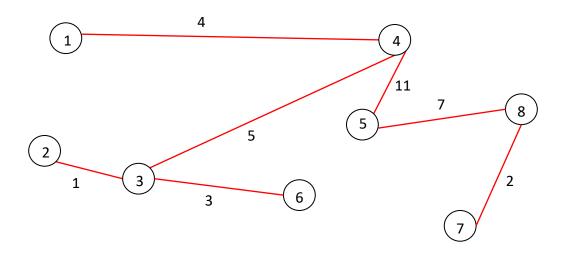
Obs: uma implementação ingênua do Algoritmo de Prim tem complexidade temporal O(mn)

Ex:





Ex:



Custo da árvore geradora: 33

Se usarmos uma estrutura de dados conhecida como *heap binário* para armazenar as arestas da fronteira de Z, podemos implementar o Algoritmo de Prim de modo que sua complexidade temporal seja  $O(m\log n)$ .



## Grafos

Aula 11-05-2021 Problema do Caminho Mínimo

Algoritmo de Dijkstra

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

## Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

## Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

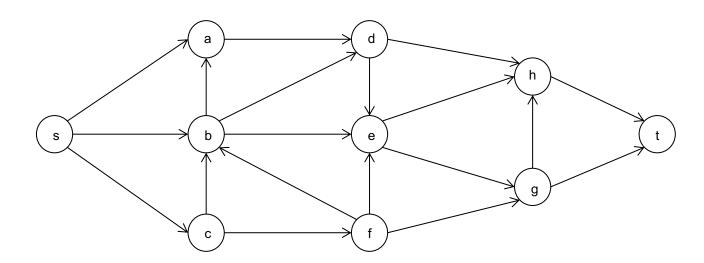


## **Grafos Dirigidos**

Um arco é uma aresta dirigida. O arco  $\overrightarrow{uv}$  tem origem no vértice u e destino no vértice v.

Um grafo que contém arcos é chamado de grafo dirigido ou digrafo.

Ex:



Num digrafo, dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u se existe o arco  $\overrightarrow{uv}$  no grafo. Um arco y é adjacente a um arco x se a origem de y é o destino de x.

Ex: O vértice *b* é adjacente a vértice *s* 

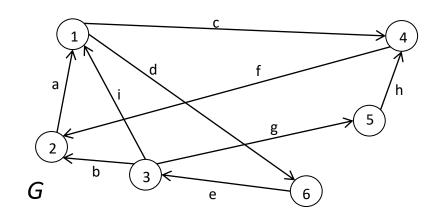
O vértice s **não** é adjacente ao vértice b

O arco  $\overrightarrow{bd}$  é adjacente ao arco  $\overrightarrow{fb}$ 

O arco  $\overrightarrow{fb}$  **não** é adjacente ao arco  $\overrightarrow{bd}$ 

#### INSTITUTO FEDERAL Ceará

As definições de *passeio dirigido*, *trilha dirigida* e *caminho dirigido* são análogas às definições de passeio, trilha e caminho. Nos percursos dirigidos os arcos têm que estar todos na mesma direção.





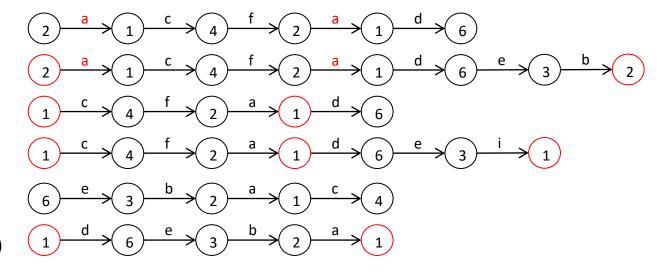
Passeio dirigido fechado: (a, c, f, a, d, e, b)

Trilha dirigida: (c, f, a, d)

Trilha dirigida fechada: (c, f, a, d, e, i)

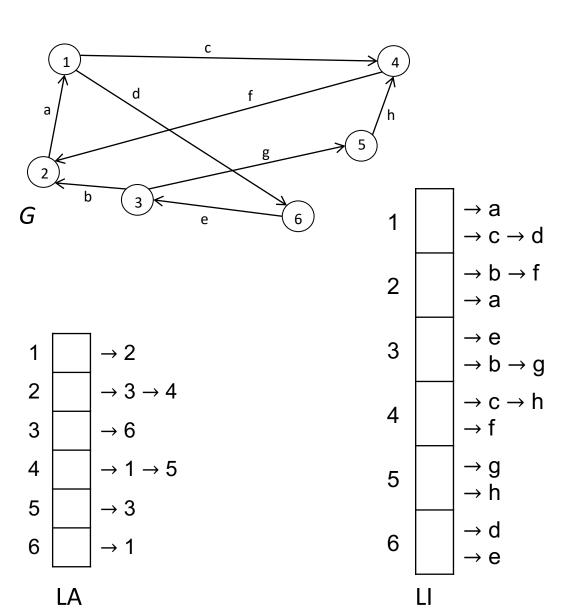
Caminho dirigido: (e, b, a, c)

Caminho dirigido fechado (circuito dirigido): (d, e, b, a)



#### **INSTITUTO FEDERAL**

Ceará



	1	2	3	4	5	6	
1		1					
2			1	1			
3						1	
4	1				1		
5			1				
6	1						
	MA	7					
	а	b	С	d	е	f	g
	4						

	а	b	С	d	е	f	g	h
1	1		-1	-1				
2	-1	1				1		
3		-1			1		-1	
4			1			-1		1
5							1	-1
6				1	-1			

MI

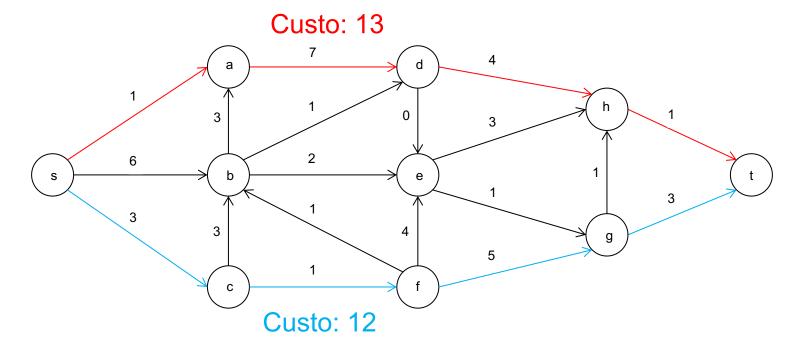


#### Problema do Caminho Mínimo

No *Problema do Caminho Mínimo* (PCM) é dado um grafo dirigido no qual cada arco e possui um custo  $c_e$ , e dois vértices especiais s (origem) e t (destino).

Desejamos encontrar um caminho dirigido de s a t que possua custo mínimo.

Ex:

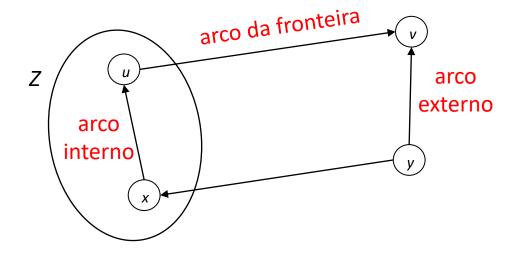


Esses caminhos dirigidos de *s* a *t* possuem custo mínimo?

#### INSTITUTO FEDERAL Ceará

Se o digrafo não possui arcos de custo negativo, podemos resolver o PCM usando o *Algoritmo de Dijkstra*. Antes de descrevê-lo, precisamos de uma definição.

Seja Z um conjunto de vértices. Dizemos que um arco  $\overrightarrow{uv}$  está na fronteira de Z se  $u \in Z$  e  $v \notin Z$ .



# INSTITUTO FEDERAL Ceará

## Algoritmo de Dijkstra

Inicialização: associe a cada vértice v um valor c(v) que indica o custo mínimo de um caminho dirigido de s a v. Faça c(s) = 0 e  $c(v) = +\infty$ , para todo  $v \neq s$ . Para cada vértice v faça anterior(v) = 0. Defina um conjunto de vértices Z contendo inicialmente apenas s.

Em cada iteração escolha um arco  $\overrightarrow{uv}$  da fronteira de Z tal que  $c(u) + c_{uv}$  seja mínimo. Faça  $c(v) = c(u) + c_{uv}$ , anterior(v) = u e inclua v em Z.

O algoritmo para quando incluirmos t em Z ou quando não houver mais arcos na fronteira de Z. Ao final da execução c(t) indicará o custo mínimo de um caminho dirigido de s a t (obs: se  $c(t) = +\infty$  então não existe caminho dirigido de s a t).

Podemos reconstruir o caminho mínimo de s a t usando o vetor anterior.

#### Complexidade temporal:

Uma implementação ingênua do Algoritmo de Dijkstra requer tempo  $O(mn) \stackrel{\hookrightarrow}{=} U$  Usando heap binário para armazenar os arcos da fronteira de Z a complexidade cai para  $O(m\log n) \stackrel{\hookrightarrow}{=} U$  Em grafos esparsos a complexidade é  $O(n) \stackrel{\bigodot}{=} U$ 

#### Algoritmo de Dijkstra

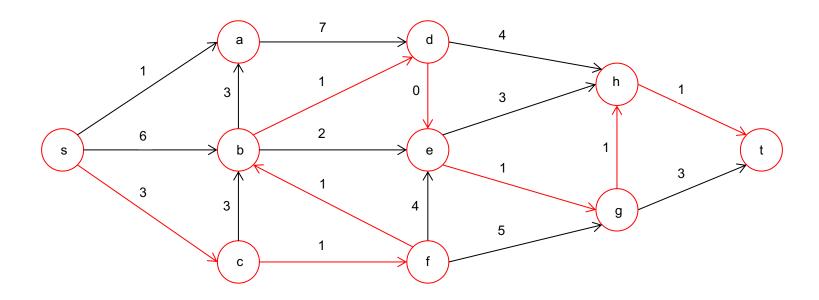
Entrada: um digrafo  $\vec{G}$  com n vértices no qual cada arco possui um custo não negativo e os vértices s e t

Saída: um caminho dirigido de s a t (codificado no vetor anterior) que possui custo mínimo e o custo desse caminho, se houver tal caminho; caso contrário, devolve  $c(t) = +\infty$ 

```
para i = 1 até n
c(i) = +\infty
anterior(i) = 0
c(s) = 0
Z = \{ s \}
enquanto existir arco na fronteira de Z e t \notin Z
seja \ \overline{uv} \ um \ arco \ da \ fronteira \ de \ Z \ tal \ que \ c(u) + c_{uv} \ seja \ mínimo
c(v) = c(u) + c_{uv} \ // \ c_{uv} \ \'e \ o \ custo \ do \ arco \ uv
anterior(v) = u
Z = Z \cup \{ v\'ertice \ v \}
devolva anterior e c(t)
```



Ex:

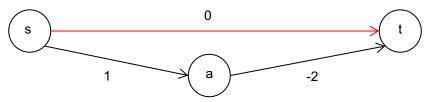


	S	а	b	С	d	е	f	g	h	t
С	0	1	5	3	6	6	4	7	8	9
anterior		S	f	S	b	d	С	Ф	g	h

O caminho mínimo de s a t tem custo 9 e é constituído pelos arcos em vermelho

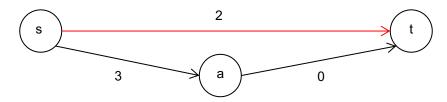
Se o grafo tiver arco de custo negativo, o Algoritmo de Dijkstra pode não funcionar 😕

Ex:



Nesse exemplo o Algoritmo de Dijkstra vai indicar que o caminho mínimo é constituído do arco  $\overrightarrow{st}$ , o que é incorreto  $\stackrel{\bigodot}{\hookrightarrow}$ 

Uma maneira de resolver o problema seria adicionar 2 ao custo de todos os arcos, fazendo que com não existisse mais arco de custo negativo, e então aplicar o Algoritmo de Dijkstra, certo?



Infelizmente o Algoritmo de Dijkstra continuaria indicando que o caminho constituído do arco  $\vec{st}$   $\Theta$ 

Quando existem arcos de custo negativo podemos usar o Algoritmo de Bellman-Ford ou o Algoritmo de Floyd-Warshall.



## Grafos

Aula 18-05-2021

Planaridade

Teorema de Kuratowski

**Prof: Glauber Cintra** 

glauberfcintra@gmail.com



#### REGRAS GERAIS DE CONDUTA EM AULAS REMOTAS

A sala de aula virtual é uma extensão da sala de aula presencial e, portanto, o Regulamento da Organização Didática (ROD) é o documento que rege a sua dinâmica. Ao acessar a sala de aula virtual, você estará ciente de que a violação dessas regras é passível de medidas disciplinares, tanto no âmbito do IFCE como no âmbito civil e criminal. Para que possamos manter o ambiente harmônico, respeitoso e seguro entre todos, é necessário observar algumas regras de conduta, a saber:

## Não compartilhe a gravação das aulas

Você não deve copiar, distribuir, modificar, reproduzir, republicar, transmitir ou comercializar qualquer informação, texto e/ou documentos contidos nas aulas em qualquer meio eletrônico, nem criar qualquer trabalho utilizando imagens, textos ou documentos dessas aulas sem ter por escrito o prévio consentimento dos envolvidos na exposição.



# Tenha tolerância e paciência com possíveis falhas tecnológicas e eventuais limitações pessoais

Falhas técnicas poderão acontecer, seja com o professor, com colegas ou com você mesmo. Tenha paciência, procure manter a calma e contornar o problema com discrição e gentileza.

## Prepare-se para a aula virtual

Vista-se adequadamente e escolha na sua casa o local mais apropriado (se possível, separado de outras pessoas e das atividades que estiverem sendo realizadas por elas), para que haja o máximo de atenção na aula.

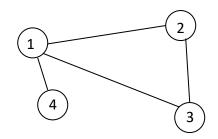
#### **Desative o microfone**

Ao acionar seu aparelho, desative o microfone. Essa ação impedirá que, num momento de distração, você compartilhe uma fala ou ruídos indesejados. Seu celular deve ficar no silencioso. Evite também interromper a fala dos demais participantes e, pelo *chat*, peça a palavra ao professor quando quiser fazer algum comentário ou esclarecer alguma dúvida.

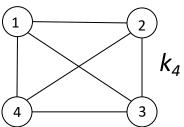


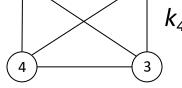
#### **Planaridade**

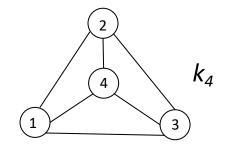
Um grafo é dito *planar* se ele pode ser representado no plano sem que suas arestas se cruzem.



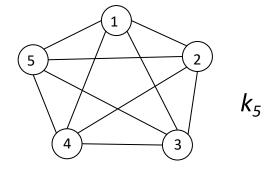
**Grafo Planar** 



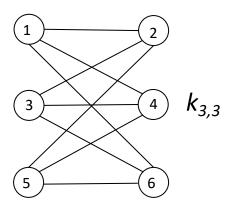




**Grafo Planar** 



Grafo Não Planar



Grafo Não Planar

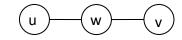
#### Teorema de Kuratowski

O glorioso Teorema de Kuratowski estabelece uma condição que é necessária e suficiente para que um grafo seja planar. Antes de enunciá-lo precisamos de duas definições.

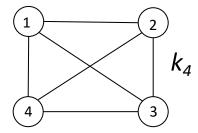
**Subdividir** uma aresta *uv* significa criar um novo vértice, digamos *w*, e substituir a aresta *uv* pelas arestas *uw* e *wv*.



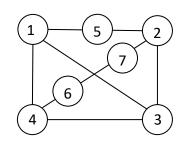
Subdivisão de *uv* ⇒



Dizemos que um grafo G' é uma *subdivisão de G* se podemos obter G' a partir de G fazendo uma sequência de subdivisões de arestas.



Subdivisão do  $k_4 \Rightarrow$ 



**Teorema de Kuratowski**: Um grafo é planar se e somente se ele não possui uma subdivisão do  $k_5$  nem do  $k_{3,3}$ .

**Teorema**: Seja G um grafo planar com  $n \ge 3$  vértices e m arestas. Então  $m \le 3n - 6$ .

Consequentemente, os grafos planares são esparsos.